

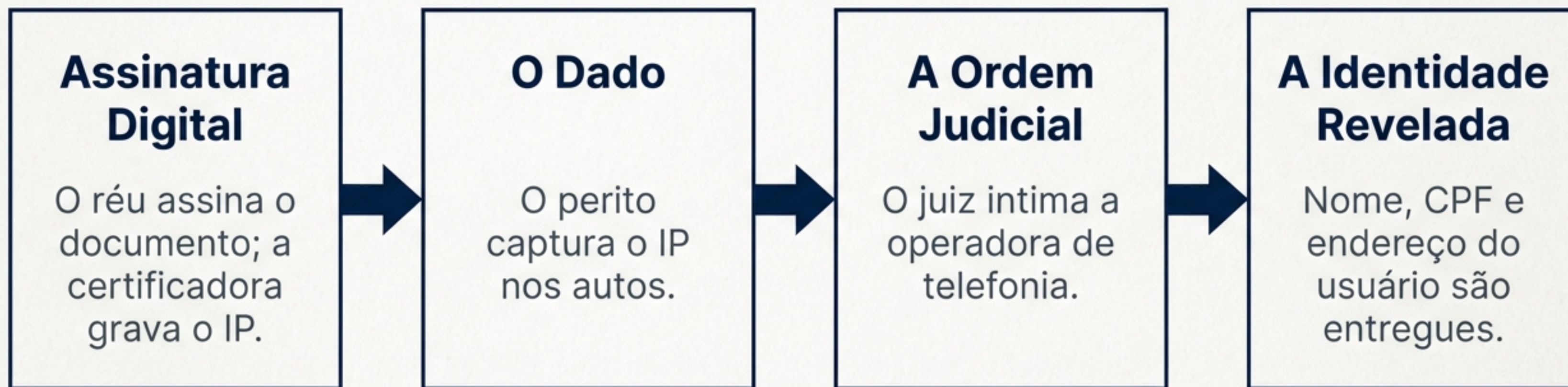


O Mandado que a Operadora Não Cumpru

A anatomia de uma quebra de sigilo de IP que falhou (e como blindar suas próximas petições).

Baseado na experiência pericial de Agenor Parola.

A Ilusão da Reta Final: A Expectativa Linear



Na teoria, o IP funciona como um RG digital definitivo. Na prática, este caminho linear está obsoleto.

O Obstáculo Inesperado nos Autos

Uma petição protocolada sob perfeito padrão: solicitação focada, mandado expedido pelo juiz e status de **Segredo de Justiça**.

O resultado após dias de espera?

“Por que uma empresa de telefonia se negaria a cumprir uma ordem judicial direta para identificar um único IP?”

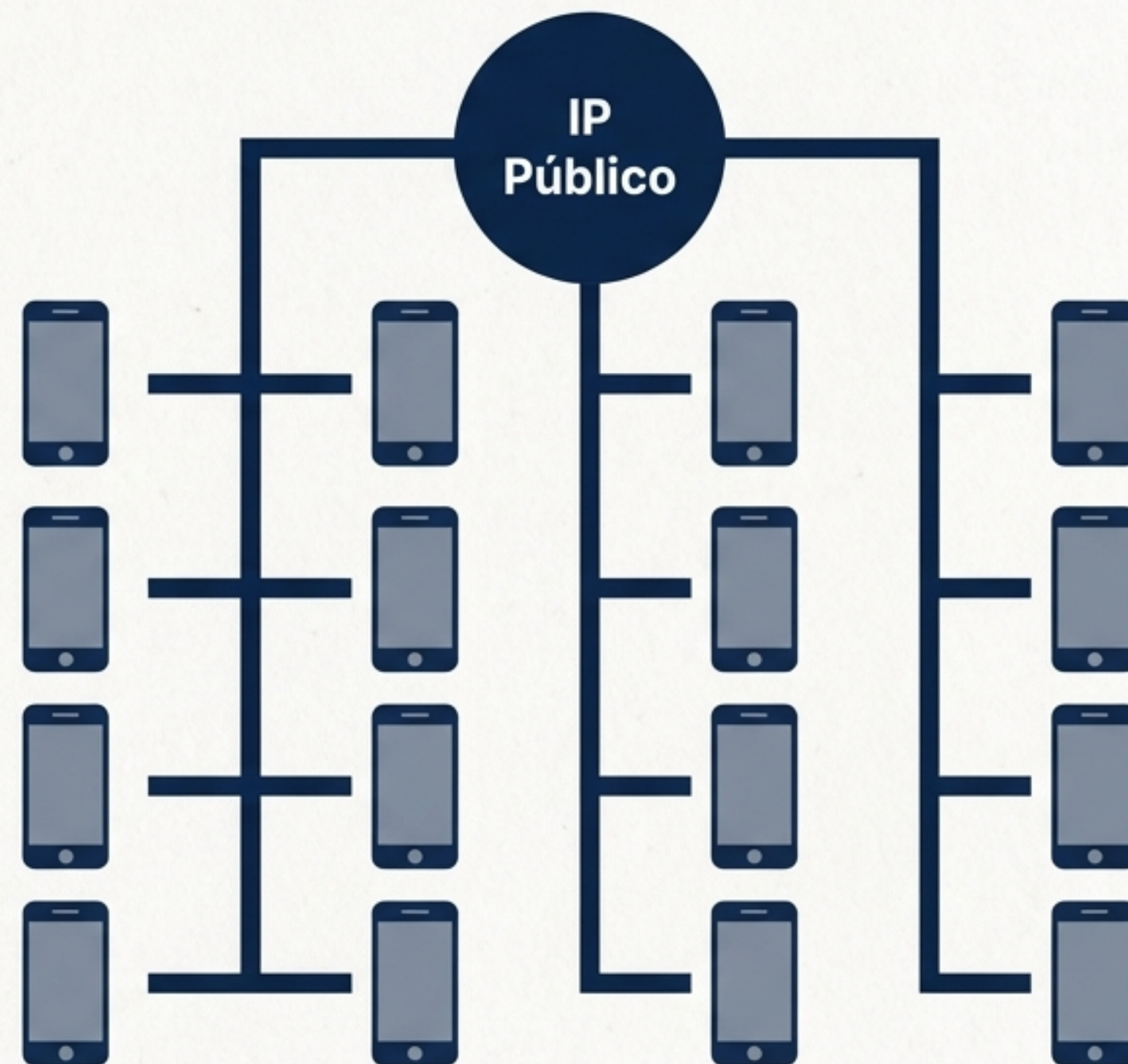


O Vilão Técnico: O Protocolo CGNAT

O que é CGNAT?

Carrier-Grade NAT é uma técnica usada pelas operadoras para economizar endereços de internet.

O IP não é mais exclusivo. Um único IP válido é “pendurado” sobre dezenas de usuários simultâneos, utilizando IPs de sub-rede inválidos. Para a operadora, o IP sozinho é aczinho é apenas um tubo de dados misturados. É tecnicamente impossível apontar qual celular específico fez a requisição.



A Metáfora do Condomínio Digital



Apenas o IP

O IP é o Endereço do Prédio. A operadora sabe que o suspeito mora ali, mas há centenas de moradores no mesmo local. Uma intimação só com IP é como pedir à polícia para buscar “alguém na Rua X, número 100”.



IP + Porta Lógica

A Porta é o Número do Apartamento. É o identificador exato de qual dispositivo dentro daquela rede massiva realizou a assinatura digital.

A Falha Oculta na Certificadora

Onde a investigação realmente trava:



O Framework “Padrão Ouro” da Intimação

O entendimento pacificado das cortes superiores exige 5 elementos indissociáveis para o sucesso da identificação.



O Vetor de Localização e o Vetor Temporal



VETOR DE LOCALIZAÇÃO: IP + Porta

O espaço digital é dinâmico. A operadora registra o momento exato em que “empresta” o IP para o usuário e quando o toma de volta. Sem a porta, o IP é inútil no CGNAT.



VETOR TEMPORAL: Data, Hora (Min/Seg) e Fuso (GMT-03)

IPs rodam constantemente entre usuários. Um erro de um minuto ou a ausência do fuso horário inviabiliza o rastreo nos servidores da operadora. É vital especificar a hora até os segundos.

Matriz de Diagnóstico da Petição

Petição Comum	Petição Pericial
Dados: Apenas IP.	Dados: IP + Porta + Data + Hora/Seg + Fuso (GMT-03).
Foco: Operadora de Telefonia.	Foco: Forçar a certificadora primeiro, depois a operadora.
Resultado: Retorno negativo (Acórdão CGNAT).	Resultado: Identificação positiva (Nome, CPF, Endereço).

Checklist de Ação do Perito Digital

1

1. Aperte a Certificadora

Antes de intimar a operadora, formule quesitos específicos exigindo que a certificadora (ré) forneça a **porta lógica** utilizada no momento da assinatura.

2

2. Valide o Vetor Quíntuplo

Confirme se você possui os 5 elementos (IP, Porta, Data, Hora com segundos, Fuso Horário).

3

3. Petição Blindada

Solicite ao juiz a intimação da operadora sob status de Segredo de Justiça, munido de todos os dados técnicos para zerar as chances de recusa.

Da Frustração à Maestria Forense

O conhecimento profundo da arquitetura de redes não é apenas um detalhe de TI; é a blindagem jurídica que garante o andamento do processo e a verdade material.



Grupos de Networking fala.host/grupos	Banco de Peritos fala.host/bancodeperitos	Cartão Virtual fala.host/cartao	Modelos de Petição fala.host/pericia
---	---	---	--